INICIATIVAS ANTERIORES AO ACORDO SETORIAL DE PRODUTOS ELETROELETRÔNICOS NO BRASIL: OS PROJETOS DESCARTE ON E DESCARTE GREEN

Cristal de Freitas Borges[1], Barbara Tokarz, Isadora Sanches Goeldner[2], Fernanda Hänsch Beuren, Delcio Pereira[3], Alex Luiz de Sousa[4], Alexandre Borges Fagundes[5]

[1] Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica – CEPLAN – bolsista PROIP/UDESC
[2] Acadêmicas do Curso Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica – CEPLAN – bolsistas voluntárias
[3] Professores Participantes do Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN
[4] Professor Participante do Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN
[5] Orientador, Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN – alexandre.fagundes@udesc.br

Palavras-chave: Logística Reversa. Produtos Pós-Consumo. Empreendimentos Industriais.

A partir da conferência ECO-92 foi estabelecida oficialmente a necessidade de adequar o uso de recursos do planeta juntamente ao desenvolvimento socioeconômico dos países. Neste contexto, o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos contribui para redução dos impactos ambientais, uma vez que, práticas de reutilização e reciclagem diminuem o volume de resíduos descartados. De acordo Boechat (2015), somente o Brasil é responsável pela produção anual de 1,4 milhões de toneladas, classificando-o como um dos maiores produtores de REEE – Resíduo de Equipamento Elétrico e Eletrônico do mundo. A regulamentação para o tratamento de lixo eletroeletrônico no país, foi decretada pela lei 12.305/2010 referente a Política Nacional dos Resíduos Sólidos - PNRS, a qual determina por meio da Logística Reversa a responsabilidade compartilhada dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes quanto ao ciclo de vida dos produtos. O sistema de Logística Reversa consiste no desenvolvimento de práticas e métodos que viabilizem a coleta bem como a restituição dos resíduos sólidos através do reaproveitamento ou destinação ambientalmente adequada (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2017).

No que concerne a implantação de um Sistema de LR é fundamental a assinatura do Acordo Setorial, que corresponde ao contrato entre o poder público e os agentes responsáveis ao longo do ciclo de vida dos produtos (PORTAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, 2014). As negociações quanto ao Acordo Setorial de Produtos Eletroeletrônicos ainda estão em andamento, todavia, foram implantadas duas ações visando evidenciar quais fatores implicam no Sistema de Logística Reversa desses produtos, bem como por meio das experiências desenvolver um modelo de Acordo Setorial. O primeiro projeto elaborado, o Descarte On, consiste em uma iniciativa realizada juntamente com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) enquanto que o projeto Descarte Green está vinculado à entidade Green Eletron.

O projeto JICA corresponde a uma organização do Governo Japonês destinada a promoção do desenvolvimento e da paz em países parceiros subdesenvolvidos, suas ações consistem, entre outros fundamentos, garantir a otimização dos métodos de política e governança nas regiões vinculadas ao programa (JICA, 2017). Neste sentido, foi assinado um acordo entre o MDIC –

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior juntamente com o JICA, objetivando a implantação oficial do primeiro Sistema de Logística Reversa de Produtos Eletroeletrônicos do Brasil. Inicialmente esta ação possibilitou aos representantes brasileiros envolvidos, treinamentos, visitas técnicas e palestras em Tóquio para o melhor entendimento sobre o sistema reverso de eletroeletrônicos do Japão. Surge então, o Projeto JICA de Logística Reversa de Resíduos Eletroeletrônicos no Brasil, partir de setembro de 2014, com duração prevista para três anos. Suas atividades são segmentadas em três finalidades, sendo elas: estabelecer o volume bem como o alcance da LR e dos sistemas de reciclagem no Estado de São Paulo, coletar os dados experimentais para a elaboração do Acordo Setorial e por meio da PNRS, expressar os métodos de monitoramento e comunicação que envolvem a Logística Reversa (REEE JICA, 2015).

Nesse contexto nasce o projeto empírico, Descarte On vinculado ao Projeto JICA de Logística Reversa de Resíduos Eletroeletrônicos. Similarmente, este projeto visa compreender os tipos de REEE que podem ser coletados e os fatores que implicam no funcionamento do sistema de LR desses produtos. O projeto Descarte On chega ao fim antes da data prevista, em 31 de dezembro de 2016, com 3.781 unidades provenientes da “Coleta nas Lojas” e 19 unidades da “Coleta na sua Casa” relativo a 21% do total coletado. E ainda, segundo o Descarte ON (2017) os resultados do projeto contendo todos os aspectos da Logística Reversa, serão divulgados no momento oportuno.

Além disso, a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE lançou em dezembro de 2016 a gestora Green Eletron, que tem a missão de garantir a inauguração bem te como o funcionamento do sistema reverso de eletroeletrônicos no Brasil (ABINEE, 2016). Seis meses depois, na cidade de São Paulo foi implantado o projeto Descarte Green, responsável pela coleta de dispositivos eletroeletrônicos, por meio de pontos de recebimento espalhados em locais estratégicos como: associações, escolas, comércio e entidades, visando igualmente ao Descarte ON, o levantamento de dados para compreender o sistema de Logística Reversa envolvendo esses produtos, contribuindo assim para a efetivação do Acordo Setorial.

Dessa forma, este estudo demonstrou aceitação dos consumidores em participar do sistema, uma vez que este é um ponto chave para o sucesso do programa. Ambos os projetos Descarte ON e Descarte Green, de maneira estratégica, foram instalados na região de SP devido ao fluxo de indivíduos presente neste cenário; diferentemente da iniciativa Descarte Green que visa pontos de coleta fixos, por meio do “Coleta na sua Casa” o Descarte On estabeleceu uma nova metodologia, que apesar da taxa de R$10,00 cobrada por produto, obteve uma aceitação considerável pelos consumidores. Por fim, em virtude da inexperiência brasileira referente a logística reversa de produtos eletroeletrônicos, ambos os projetos, Descarte On e Descarte Green visam por meio do levantamento de dados e informações gerados, contribuir para a elaboração de um Acordo Setorial para os e-lixos, basta que maiores informações como: métodos de reciclagem, tipos e formas de REEE encontrados entre outros fatores, sejam disponibilizadas. Neste tocante, este estudo tem o intuito de demonstrar a realização de iniciativas anteriores ao Acordo Setorial de Produtos Eletroeletrônicos.